

Resumo

A presente investigação foca-se na análise da prática pedagógica e das percepções dos professores relativamente ao trabalho experimental nas aulas de Ciências Físico-Químicas, ao nível do 3º Ciclo do Ensino Básico.

Com esta análise pretende-se identificar as representações dos professores quanto às formas que o trabalho experimental pode tomar, definir a teoria de instrução privilegiada pelo professor e caracterizar a sua prática pedagógica nos aspectos relacionados com as actividades experimentais. Pretende-se também investigar o ajustamento/desajustamento entre as teorias e as práticas implementadas. Procura-se ainda verificar a existência de relações entre o contexto social dos alunos e a prática pedagógica dos professores nas aulas de trabalho experimental. As relações entre o percurso de vida do professor, isto é, a forma como o professor foi socializado, e a sua prática pedagógica são também objecto da nossa análise.

O estudo usa conceitos da teoria do discurso pedagógico de Bernstein no desenvolvimento de uma linguagem de descrição externa relativamente ao contexto das aulas de trabalho experimental. Optou-se por utilizar uma metodologia de investigação qualitativa, por nos parecer a mais apropriada para a consecução dos objectivos enunciados. O trabalho de campo envolveu seis professoras de escolas diferentes, de quem observámos e gravámos em áudio várias aulas de trabalho experimental e que posteriormente entrevistámos. Fez-se também uma caracterização sociológica das turmas envolvidas no estudo, particularmente dos turnos observados.

A análise dos dados recolhidos durante a observação das aulas foi feita utilizando um instrumento de caracterização da prática pedagógica para aulas de trabalho experimental. A análise dos textos das entrevistas às professoras foi feita de modo a caracterizar as práticas pedagógicas que valorizam nas aulas de trabalho experimental. Do cruzamento dos resultados destas análises foi possível identificar continuidades/descontinuidades entre as teorias de instrução preconizadas e as práticas implementadas.

Não foi evidente que o contexto social dos alunos fosse, em grande medida, determinante da prática pedagógica implementada pelas professoras, pelo menos não ao nível do contexto instrucional. Este resultado era de esperar dado que, como se verificou, essa prática estava apenas centrada em competências de baixo nível. No caso das professoras da nossa amostra pareceu-nos que o seu percurso de vida tem influência nas suas práticas pedagógicas nas aulas de trabalho experimental.

Os resultados do estudo, nomeadamente as percepções das professoras quanto à realização de trabalho experimental de natureza investigativa, sugerem implicações directas na formação de professores, inicial e contínua.

Através dos resultados desta investigação espera-se poder ter contribuído para uma melhor compreensão do trabalho experimental que se faz nas nossas escolas ao nível do 3º Ciclo do Ensino Básico na disciplina de Ciências Físico-Químicas.

Palavras chave

Trabalho experimental ; Prática pedagógica ; Percepções dos professores ; Contexto social dos alunos ; Percurso de vida dos professores